Leitura de um texto de Bruno Latour e Steve Woolgar por graduandos em Química: impressões e dificuldades.

Dulcimeire Ap. Volante Zanon¹(PQ), Maria José P. M. de Almeida²(PQ), Salete L. Queiroz³(PQ), Luciane J. Palmiéri^{3*}(IC) lucianejatoba@yahoo.com.br

¹Departamento de Didática, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Campus de Araraquara. Rodovia Araraquara-Jaú km 1, Bairro dos Machados., Caixa Postal 174. Araraquara, SP. ²Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas. Av. Bertrand Russel, 801, Campinas, SP. ³Instituto de Química de São Carlos, Universidade de São Paulo. Av. Trabalhador São Carlense, 400, São Carlos, SP.

Palavras Chave: *Leitura, Química, Ensino Superior.*

Introdução

Grande parte da pesquisa científica realizada em países como o Brasil ocorre nas universidades. Sabemos, no entanto, que não existe equivalência entre as atividades realizadas nos laboratórios de pesquisa e nos laboratórios didáticos. Trabalhos reportados na literatura^{1,2} apontam a importância de se discutir nos cursos superiores de Ciência o contexto da “vida” de laboratório, uma vez que este conhecimento pode trazer contribuições para a formação e futura atuação profissional dos estudantes. Nesta perspectiva, o capítulo *Visita de um antropólogo ao laboratório*, presente no livro *Vida de Laboratório*, de autoria de Bruno Latour e Steve Woolgar³, foi discutido por estudantes matriculados na disciplina Comunicação e Expressão em Linguagem Científica I (turmas de 2005 e 2006), oferecida aos calouros do Instituto de Química de São Carlos/USP. No referido capítulo os autores narram as observações por eles colhidas sobre o cotidiano de profissionais envolvidos no dia-a-dia do laboratório do professor Roger Guillemim, Prêmio Nobel de Medicina em 1978, no Instituto Salk de San Diego, Califórnia, EUA. Este trabalho tem como objetivo apresentar as impressões e as dificuldades dos estudantes no que diz respeito à leitura do texto.

Resultados e Discussão

As estratégias utilizadas para a discussão dos conteúdos do texto valorizaram a formação de grupos de estudantes, a discussão verbal e a produção escrita. Nas dinâmicas em grupo, questões como as que seguem foram contempladas: impressões e dificuldades dos estudantes sobre a leitura do texto, noção de inscitor e inscrição literária; orientação de produção de artigo científico; relação entre aparelhos e “teoria reificada”; taxa de impacto; relação entre realizar experimentos e produzir uma pesquisa.

A seguir, as impressões e as dificuldades – emitidas por quinze grupos de quatro estudantes – diante da leitura do texto foram sintetizadas,

considerando o maior número de incidência nas respostas.

1- Impressões dos Alunos:

Turma de 2005: Latour apresenta informações interessantes como:

- etapas do processo de produção científica;
- importância da escrita e da leitura voltada para artigos científicos;
- descreve a visão de alguém que atua na área de humanas sobre a vida de laboratório;
- focaliza a importância da comunicação.

Turma de 2006: Latour apresenta informações interessantes como:

- mostra o funcionamento de um laboratório de Química;
- apresenta conteúdos indispensáveis para a formação química devido à facilidade de linguagem simplificada.

2- Dificuldades dos Alunos:

Turma de 2005:

Uso de vocabulário complexo no texto, menções mitológicas, disposição das figuras e de termos científicos que dificultam a compreensão; leitura cansativa (texto muito longo).

Turma de 2006:

Excesso de descrição (visão de um antropólogo) no texto e uso de termos técnicos; uso de citação de outros autores e de termos mitológicos que tornam a leitura cansativa.

Conclusões

Ao ingressarem no Ensino Superior, os estudantes não estão acostumados com a linguagem técnica e mais específica da área, o que, no entanto, não compromete a compreensão do texto⁴. Os registros evidenciam a relevância do texto para o entendimento do funcionamento de um laboratório de pesquisa e para a formação profissional.

⁴Queiroz, S.L. ; Almeida, M.J.P.M. *Ciência e Educação* **2004**, *10*, 41.

²Santos, G.R.; Sá, L.P.; Queiroz, S.L. *Química Nova* **2006**, 29, 1121.

³Latour, B. e Woolgar, S. *A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1997.

⁴Zanon, D.A.V.; Almeida, M.J.P.M.; Queiroz, S.L. *Rvista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias* **2007**, 1, no prelo.